

aicep Global Parques e ADRAL cooperam para promoção externa da região do Alentejo

Protocolo de Colaboração no âmbito do projeto "Alentejo Global Invest"

26 Julho, 2017



Presidente do Conselho de Administração da ADRAL, Hortênsia Menino, o Presidente do Conselho de Administração da EDIA, José Pedro Salema, o Presidente da Comissão Executiva da aicep Global Parques, Francisco Mendes Palma e o Administrador Executivo da aicep Global Parques, Silvino Malho Rodrigues

Conscientes da importância da promoção da região Alentejo, em resultado da sua localização e das infraestruturas existentes, assim como das suas vantagens para a localização de projetos de investimento estruturantes, a Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo (ADRAL), a aicep Global Parques e a Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva (EDIA) decidiram unir esforços, tendo as três entidades assinado, no passado dia 21 de julho, no Centro de Negócios da ZILS, em Sines, um Protocolo de Colaboração no âmbito do projeto «Alentejo Global Invest».

Representaram as entidades envolvidas a Presidente do Conselho de Administração da ADRAL, Hortênsia Menino, o Presidente do Conselho de Administração da EDIA, José Pedro Salema, o Presidente da Comissão Executiva da aicep Global Parques, Francisco Mendes Palma e o Administrador Executivo da aicep Global Parques, Silvino Malho Rodrigues.

Hortênsia Menino destacou o papel da ADRAL enquanto instituição que alavancou o processo entre as várias entidades parceiras, e cujo papel principal é o de dinamizar os vários atores da

região e de congregar esforços e vontades de todos os agentes regionais para fortalecer a imagem e a promoção externa do Alentejo. Hortênsia Menino aproveitou para agradecer à aicep Global Parques e à EDIA por se terem associado ao projeto, pelo interesse que demonstraram em participar, deixando transparecer a crença de que com o envolvimento destas entidades será mais fácil dar a conhecer fora de Portugal as potencialidades que a região tem. Referiu ainda que este protocolo «formaliza a participação que cada uma das entidades vai ter no desenvolvimento do projeto» e representa «um compromisso (...) entre os vários atores regionais para um objetivo e um projeto comum».

José Pedro Salema, Presidente do Conselho de Administração da EDIA, considera que este projeto «encaixa muito bem numa estratégia que foi desenhada (...) de promoção ativa do empreendimento de Alqueva (...), uma infraestrutura que custou ao Estado e aos portugueses 2500 milhões de euros, que tem imensas potencialidades, mas que temos de garantir que a utilizamos na sua plenitude, e por isso é preciso promovê-la. (...) Este tipo de projeto visa dar a conhecer as oportunidades que existem e ajudar aqueles que se interessam pela região a fornecer informação o mais organizada possível para fomentar o investimento.»

Francisco Mendes Palma, Presidente da Comissão Executiva da aicep Global Parques, por seu turno, refere que só a «junção de esforços faz com que consigamos mostrar que a região é competitiva e que o país é competitivo (...), e temos de saber que os investidores que queremos captar, tanto nacionais como internacionais, não conhecem a grande parte das características e, conseqüentemente, a competitividade da região e destas infraestruturas (...) portanto temos de fazer um esforço para as mostrar de uma forma segmentada – o que é relevante para um investidor na área agrícola, na área industrial, nos serviços, ou em complementaridade, e como é que a tecnologia se envolve», sublinhando também que a aicep Global Parques se encontra totalmente disponível «para receber e para satisfazer as necessidades de quem nos procure ou de quem vamos tentar cativar para nos vir conhecer».

O projeto «Alentejo Global Invest» visa aumentar o investimento externo no Alentejo, de forma integrada e em articulação com os principais parceiros regionais, fazendo uso das principais infraestruturas da região e nos seus setores-chave. Este objetivo será potenciado através da promoção internacional dos fatores de atratividade, nomeadamente dos equipamentos e recursos existentes na região, bem como dos principais setores de atividade económica alinhados com os domínios de especialização inteligente (EREI), no sentido de captar investimento e potenciar o Alentejo como um espaço de oportunidades e de inovação.

Para a prossecução destes objetivos levar-se-ão a cabo ações como a constituição de uma Rede Regional de Atração de Investimento Externo; o desenvolvimento de um Sistema Integrado de Apoio à Decisão para o Investimento; a promoção internacional da região através de missões em Portugal e no estrangeiro – já em fase de preparação – e a dinamização de uma rede de I&D como fator-chave de atratividade.